



## ASSEMBLEIA NESTA QUINTA PARA REJEITAR A PROPOSTA DA FENABAN E DEFLAGRAR A GREVE



*“Mais uma vez, os bancos querem impor perdas, embutidas na proposta, e diz ‘compensá-las’ lançando mão do famigerado abono, uma espécie de ‘cala-boca’ que serve tão somente para forçar o que eles querem e sair da Campanha sem avanços”, critica o presidente do Sindicato. “Sem dúvida, estamos diante de um golpe contra os bancários”.*

O índice de 6,5% sequer repõe a inflação do período, projetada em 9,57%, e representa perda real de 2,8%. Mas o Comando alerta os bancários principalmente para a questão do abono de R\$ 3 mil, já que, proposto no lugar de aumento real para os salários, representa perdas significativas aos trabalhadores, uma vez que ele é pago só uma vez, não se integra aos salários e ainda sofre incidência

de imposto de renda. E não tem reflexo sobre FGTS, férias e 13º salário, por exemplo.

Implantada pelo governo Fernando Henrique Cardoso na década de 1990, essa política de substituir o aumento real pelo abono é velha conhecida da categoria, que amargou arrocho durante anos. O Sindicato reforça que esse “complemento” é um cala-boca e adverte que os bancários devem ficar atentos com essa proposta desrespeitosa que, na realidade, é uma enganação. E alerta que o prejuízo vai aparecer, principalmente, na hora da aposentadoria.

Além de tudo isso, a proposta da Fenaban não garante empregos, não avança na saúde nem das demandas de segurança e de igualdade de oportunidades.

O Sindicato convoca os bancários, de todos os bancos, públicos e privados, para assembleia geral da categoria, nesta quinta-feira 1º de setembro, para rejeitar a proposta rebaixada da Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), apresentada na última rodada (dias 29 e 30) e aprovar greve por tempo indeterminado a partir da terça-feira

6. A assembleia será às 19h, em segunda e última convocação, na Praça do Cebolão, no Setor Bancário Sul.

Para o presidente do Sindicato, **Eduardo Araújo**, representante dos bancários de Brasília no Comando Nacional dos Bancários, que negocia com a Fenaban, a proposta, que consiste em reajuste salarial de 6,5% mais abono de R\$ 3 mil, é “um golpe contra os trabalhadores”.

### É ÀS 19H, NA PRAÇA DO CEBOLÃO, NO SCS

### NENHUM DIREITO A MENOS!

# Termina sem avanços segunda rodada de negociações específicas com o BB



apresentarem propostas para nossas demandas”, afirma **Rafael Zanon**, representante da Fetec-CUT/CN na Comissão de Empresa do BB e diretor do Sindicato.

A pauta específica, entregue no dia 11 de agosto ao presidente do banco, Rogério Caffarelli, foi aprovada no 27º Congresso Nacional dos Funcionários do BB, realizado entre 17 e 19 de junho, em São Paulo.

**T**erminou sem avanços a segunda rodada de negociação sobre as reivindicações específicas da Campanha 2016 realizada nesta terça-feira 30, em São Paulo, entre a direção do Banco do Brasil e o Comando Nacional dos Bancários, assessorado pela Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil.

O BB recusou ou postergou a discussão das demandas do funcionalismo. Não há nova rodada de discussão agendada.

*“Com a rejeição das reivindicações, o BB demonstra que não está disposto a discutir a sério, desrespeitando seus funcionários. Por isso é importante que todos os bancários participem da assembleia desta quinta-feira, 1º de setembro, quando a categoria decidirá sobre a proposta rebaixada dos bancos apresentada na mesa da Fenaban, o que inclui o BB, de 6,5% de reajuste mais abono. Somente a mobilização e a unidade da categoria, e se preciso irmos à greve, farão os bancos*

Foram discutidos na negociação os temas melhoria na carreira de mérito e PCR, agências digitais, ascensão profissional, incorporados, jornada de 6 horas, utilização das folgas, pagamento das substituições, fim do ato de gestão, reestruturações, auxílio-alimentação para licença saúde e maternidade, mais contratações e condições de trabalho, faltas de greve, ações do MPT, saúde e assédio moral. Confira no portal **bancariosdf.com.br** o resumo do que foi debatido.

## Vote em Márcio de Souza (7) para diretoria de Planejamento da Previ

Fortalecer o poder dos associados, defesa da gestão compartilhada, mais solidez e equilíbrio para o Plano 1 e ampliação da rentabilidade para o Previ Futuro. Essas são algumas das principais propostas defendidas por Márcio de Souza, nome que o Sindicato apoia na eleição que vai eleger, entre os dias 26 de agosto e 15 de setembro, o novo diretor de Planejamento da Previ, o fundo de pensão do funcionalismo do BB.

*“O prazo é curto e o desafio de construir uma nova política de investimentos requer agilidade, experiência e conhecimento”, diz **Márcio**, candidato de número 7, em material divulgado aos bancários. A eleição se reveste de fundamental importância em função do momento delicado por que passa o país, marcado por diversas ameaças, entre elas a reforma da Previdência de Temer e o PLP 268. Leia mais no nosso portal.*



# “Chuva de não” na negociação com a Caixa

**M**ais uma rodada de negociações específicas da Campanha Nacional Unificada 2016 foi marcada pelo descaso da Caixa Econômica Federal com relação às reivindicações específicas apresentadas pela Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa). A reunião ocorreu nesta terça (30), em Brasília.

“O que temos é uma ‘chuva de não’ para as reivindicações, além do não cumprimento de itens acordados da negociação anterior. Não há avanços efetivos”, avaliou **Wandeir Severo**, diretor do Sindicato e representante da Fetec-CUT/CN na CEE.

Para Wandeir, a negligência por parte do banco com a pauta dos trabalhadores só força à mobilização da base para o enfrentamento. “A Caixa nos empurra para a



greve e ela vai ser forte.” Os bancários fazem assembleia nesta quinta (1º) para aprovar a paralisação (ver matéria de capa).

## Pontos mais debatidos

A Comissão insistiu em alguns pontos principais, entre eles a defesa da Caixa 100% pública, que foi motivo de uma manifestação dos representantes dos empregados (foto). A CEE reafirmou o

compromisso de lutar contra o fatiamento da empresa e a manutenção de todas as participações acionárias atuais.

A CEE também retomou temas como terceirização, aposentados, contratação de novos empregados, jornada de trabalho/Sipon e carreira. A Caixa insiste em não apresentar nenhuma resposta positiva para essas questões.

Veja como foi a negociação no portal [bancariosdf.com.br](http://bancariosdf.com.br).

# BRB não apresenta nenhuma proposta



Na primeira rodada de negociações com o BRB, na segunda (29), a comissão do banco não trouxe nenhuma novidade ou algo que motive uma apreciação da pauta específica dos trabalhadores. Apenas relatou as impossibilidades sem mencionar as possibilidades de atendimento dos anseios dos funcionários.

Para o diretor do Sindicato **Daniel de Oliveira**, “o banco tem de demonstrar real intenção de negociar, debruçando-se sobre as reivindicações e dando respostas efetivas para cada item.”

O Sindicato alertou que a pauta é composta por vários itens que trazem ganhos para os bancários. “Vários desses itens sequer custo tem. Necessitam apenas de boa vontade negocial para que sejam

acatados”, afirmou Daniel.

O Sindicato também voltou a cobrar que o BRB tenha a proposta da Fenaban como parâmetro mínimo para o acordo aditivo, mas o banco não se comprometeu a segui-la.

Entre os assuntos discutidos esteve a PLR. O objetivo é que seja aplicado o mesmo modelo de distribuição do primeiro semestre para o segundo. O banco, porém, apresentou a proposta esdrúxula de compor uma comissão para negociar o assunto, destinando apenas uma vaga para o Sindicato. Esta proposta representa o desejo do BRB de controlar a comissão, algo impensável. A PLR tem de ser negociada com o Sindicato, que submete a proposta a assembleia dos funcionários

para debate e aprovação, ou não.

Aliás, em janeiro, o Sindicato apresentou uma proposta de PLR ao banco que foi discutida em uma comissão organizada pela entidade, formada por gerentes gerais, gerentes de negócio, caixas, escriturários e analistas, com funcionários de agências, TI e DG. O BRB simplesmente ignorou a proposta e agora vem propor a formação de uma comissão controlada por ele. “É um despropósito o banco se arvorar em querer controlar a negociação da PLR. A legislação é clara, e o Sindicato não abrirá mão da prerrogativa de negociar”, comenta **Ronaldo Lustosa**, diretor do Sindicato.

**Cristiano Severo**, secretário-geral do Sindicato, disse que “foi o conjunto de funcionários do banco, em assembleia, que construiu a carta de reivindicações, pautada pelo bom senso e responsabilidade com a instituição e que, por isso, tem plenas condições de ser atendida”.

O banco não entrou em qualquer ponto da pauta. Apenas argumentou negativamente com relação à atividade de orientador de atendimento.

A matéria na íntegra em [bancariosdf.com.br](http://bancariosdf.com.br).

# Mais de 10 mil trabalhadores se divertem na Festa dos Bancários



**A** Festa dos Bancários de Brasília 2016 repetiu o sucesso das edições anteriores, com muita alegria e animação. Mais de 10 mil trabalhadores compareceram ao tradicional evento, promovido pelo Sindicato para comemorar o Dia do Bancário (28 de agosto) na Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), onde se divertiram pra valer com um repertório eclético para todos os gostos.

“Este ano, optamos por uma programação diversificada para agradar a todos e não deixar ninguém parado. A nossa intenção era proporcionar um momento de descontração e confraternização para que os bancários e bancárias pudessem renovar as energias, deixando de lado o estresse do dia a dia. E acredito que atingimos nosso objetivo”, destacou o secretário de

Cultura do Sindicato, **Sandro Oliveira**, que não mediu esforços para realizar um evento tranquilo e seguro.

Sandro acrescenta que a Festa dos Bancários antecede a Campanha Nacional 2016, “um momento de luta em que precisamos também da mobilização da categoria bancária para garantir melhores condições de trabalho”.

## Ambientes distintos

A festa rolou até as 4h da madrugada, em três ambientes distintos – sertanejo, com a dupla Rick e Rangel e Wagner Simão; uma mistura de reggae com soul e pop rock, com Cidade Negra e Alma Djem (banda brasiliense); além de uma pista flashback, com sucessos dos anos 70, 80 e 90, tocados pelo DJ Lui Jr.

Os bancários Álvaro Augusto e Maria do Socorro Pereira se esbaldaram na confraternização. “Eu venho todos os anos. A festa hoje está muito bonita com ambientes diferenciados. O dançante está ótimo, com músicas da minha época, que dancei muito. Estou gostando bastante”, comentou Álvaro. “Simplesmente maravilhosa. Tem de tudo aqui, música boa, comida, diversão... então está especular”, emendou Socorro.

A bancária Tânia Mardine Fraulob foi a vencedora do sorteio feito pelo Sindicato, de um violão autografado pelo vocalista da banda Cidade Negra, Toni Guarrido. “Quando baixei o aplicativo, eu já sabia que o violão seria meu”, comemorou a feliz, garantindo estar muito feliz e “curtindo bastante a festa”.

